

am

avemaria

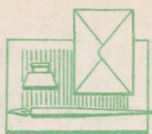
ANO 73 — 15 de novembro de 1971

21

- O casamento vai acabar?
- O Brasil que morre de malária
- Nôvo Bispo a serviço das Missões
- À hora da Paz
- N. A. - Neuróticos Anônimos



Os leitores escrevem



Revista Ave Maria

ALZIRA BOBROWEC, S. José dos Pinhais, PR

"...é-me impossível deixar de parabenizá-los por tão organizada comunicação, pois não só assuntos religiosos, como curiosidades e até mesmo passatempos ela nos tem proporcionado. E gostaria de certificá-los que atualmente ela muito me foi útil, quando forneceu-me material para um trabalho escolar sobre a "Transamazônica"..."

Neuróticos Anônimos

MANUEL DA ROSA, Pôrto Alegre, RS

"Peço-lhes informação e o endereço de "N.A. — Neuróticos Anônimos" de que se fala na revista de 15 de agosto de 1971, pois muito me interessa pelo mesmo."

JOSÉ P. SAAD, Araucária, PR

"Favor remeter-me informações detalhadas sobre a organização N.A. que conheci através de artigo publicado em o n.º 15 da AVE MARIA. Como fazer para que alguém receba aqui no interior os benefícios da Organização?"

— Muitas outras pessoas nos têm escrito, solicitando mais informações sobre a organização de N.A. — Neste número estamos publicando mais um pequeno artigo sobre o assunto, bem como a lista dos centros de N.A. já em funcionamento na cidade de São Paulo, São Caetano e Santos. Para quaisquer outras informações, as pessoas interessadas poderão dirigir-se à Caixa Postal, 20.896 (01000 - São Paulo).

"Um dia de Guerra para a Paz"

JOSÉ, Volta Redonda, RJ

"Escrevo-lhe congratulando-me do íntimo de meu coração convosco e dando meu apoio e sugestões a respeito da campanha "Um dia de Guerra Para a Paz". Podem contar com todo o meu apoio..."

CHRISTOVAM TEIXEIRA, Rio de Janeiro, GB

"Apostólico amigo, Sr. Raul Follereau: Paz no Senhor! — Toque de clarim, a sua convocação à Paz. Ecoa como a voz lastimosa de João Batista, às margens do Jordão: "Uma voz que clama no deserto" (Mt 3, 3). Também Cristo, avistando Jerusalém, exclamou, chorando: "Oh! se também tu, ao menos neste dia que te é dado, conhecesses o que te pode trazer a Paz!... (Lc 19.42). Amigo: após têmos visto essas passagens do Evangelho, é preciso dobrado estímulo na divulgação dessa imperiosa campanha: "Um dia de Guerra para a Paz". Campanha abençoada, que tem matizes da celestial graça da Redenção; de renovação universal, como a mensagem do Anjo aos Pastores na noite de Natal. Ela se dirige particularmente a uma coluna mestra nacional: à grande Imprensa — falada e escrita das capitais, muda, quase sempre afônica diante desse sublime movimento de buscar no mais alto dos Céus o Senhor da Paz entre os homens. Não há tempo a perder. Avante, pois, não há de tardar a Justiça de Deus, pela Paz na Terra."

NORMA THEREZA VELLOSO PÔRTO, Niterói, RJ

"Cumprimento-os por esta feliz iniciativa, que na minha opinião, foi uma das coisas mais belas que os senhores já lançaram. Meus parabéns, de todo o coração..."

A absolvição do Padre Vicini

Pe. EDUARDO NEULON, Valparaíso, SP

"Obrigado e parabéns por seu editorial neste último n.º da AVE MARIA com a data de 30/set/1971, onde esclareceu o caso da absolvição do Pe. Vicini. Como qualquer jornal deve esclarecer, a AVE MARIA o fez, mas como é coisa rara, digo "parabéns".

Defenda-se contra o Câncer!

J. R. DE BAZAN, Jundiaí, SP

"Li na "AVE MARIA" de 30 de setembro um artigo da Campanha Nacional de Combate ao Câncer. Eu desejaria saber o endereço do Instituto ou Hospital de Combate ao Câncer para fazer uma consulta..."

— Diversas outras pessoas se dirigiram à esta revista, solicitando mais informações sobre a Campanha Nacional de Combate ao Câncer. Em colaboração com os humanitários objetivos desta Campanha, a AVE MARIA iniciou a partir do n.º 15 (15 de julho) a publicação de uma série de artigos de esclarecimento sobre essa insidiosa moléstia. Para outras informações, rogamos a fineza de dirigir-se diretamente ao coordenador da Campanha, Dr. Luiz Neves, cujo endereço é o seguinte: Ministério da Saúde — Divisão Nacional de Câncer — Praça da Cruz Vermelha, 23 — ZC-86 — Rio de Janeiro, GB.

FANNY A. MARRACINI MUNIZ, Araraquara, SP

"Aprecio muito os artigos da AVE MARIA, simples e de agradável conteúdo. Sinto a vontade de transmiti-los, divulgar as lições, de assuntos os mais diversos. Queria transcrever alguns e divulgá-los pelas Rádios e Imprensa da cidade, principalmente os artigos sobre o Câncer..."

— Como diversas vezes temos declarado, autorizamos com prazer a transcrição total ou parcial da matéria contida na revista AVE MARIA, com exceção da que está contida na seção "Meu Lar, minha Alegria". Apenas solicitamos a todos aqueles que se utilizam de artigos ou outra matéria publicada em nossa revista que se recordem da obrigação de citar a fonte (revista AVE MARIA) e o autor da matéria transcrita. Os artigos sobre o Câncer foram fornecidos pela Campanha Nacional de Combate ao Câncer (cujo endereço demos acima) e podem ser transcritos livremente em qualquer parte.

Debêntures da Ave Maria

— Muitos de nossos leitores e assinantes nos escreveram seguindo nossa sugestão de doar suas debêntures, adquiridas em 1963-64 para auxiliar a remodelação da "Ave Maria". Agradecemos de todo o coração a todos os que devolveram suas debêntures em benefício das Obras Claretianas. Relembramos que essas debêntures, que valem no momento Cr\$ 1,70 (um cruzeiro e 70 centavos cada), são válidas e podem ser resgatadas a qualquer momento. Nossos assinantes poderão também restitui-las como pagamento (ou parte do pagamento da anuidade) ou então doá-las em prol das nossas Obras Missionárias.

A hora da paz

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Apesar de todos os progressos da Ciência e da Técnica para unir os homens de todos os quadrantes do mundo através dos meios de comunicação social e através de uma vulgarização cada vez maior e mais rápida de todos os instrumentos de conforto e promoção social, resta ainda um longo caminho para a humanidade atingir uma sólida consciência da solidariedade e da paz universal.

Conflitos de fronteiras, nacionalismos agressivos, manutenção abusiva de privilégios econômicos, opressão injusta das minorias, segregação absurda e criminosa de inteiras classes sociais, exploração vergonhosa de povos menos desenvolvidos, acúmulo indiscriminado de armas letais, fomento à psicose do medo são ainda fatores do perigoso desequilíbrio e da opressiva angústia que pesa sobre o gênero humano.

A falência das grandes lideranças, o esvaziamento das ideologias e a consciência da vulnerabilidade de todos os sistemas nacionais ou continentais de segurança levaram o mundo a uma verdadeira encruzilhada. Ou os homens se enveredam decididamente pelo caminho de uma intercompreensão universal, superando os tremendos obstáculos que dividem a humanidade, ou assistiremos brevemente a um renascer das tendências nacionalistas e dominadoras que poderão levar a humanidade a novas tragédias, bem mais pavorosas e devastadoras.

É, pois, o momento de mobilizar tôdas as energias humanas do homem num esforço gigantesco para "humanizar" a humanidade. A hora é agora de concitar os verdadeiros cristãos a darem um testemunho válido da eficácia da mensagem trazida por Cristo à Terra. A "paz aos homens de boa vontade" só poderá ser alcançada através de um esforço comum. Será um fruto da "boa vontade" de cada um dos homens.

Mas é preciso crer que a contextura da Paz é entretecida sobretudo dos pequeninos fios de amor, de perdão, de compreensão, de sacrifício, de doação, de paciência, de esperança, de benignidade que cada um de nós oferece no dia-a-dia de nossa vida.

É preciso começar tôdas as manhãs a construir a Paz. Criando-a no fundo de nosso ser. Mantendo-a ao redor de nós. Irradiando-a nas áreas de conflito e de discórdia. Implorando-a de Deus, o autor da Paz.

**Participe, você também, da campanha
"Um dia de guerra para a Paz"!**

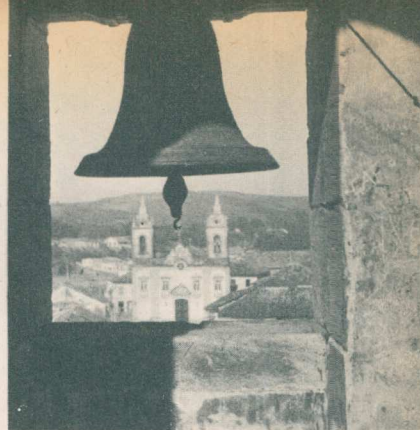


FOTO DA CAPA

Os sinos de nossas Igrejas lançaram durante séculos seus apelos de fé, de esperança, de paz. Hoje, no turbilhão de rumores das grandes metrópoles, a voz dos sinos já não se ouve mais...

Nem por isso, entretanto, a Igreja cessou de lançar seus vibrantes apelos para que os homens conheçam e pratiquem a grande mensagem de Cristo: "Paz na Terra aos homens de boa vontade".

Urge conclamar, com um brado que supere a voz de todos os sinos, a todos os cristãos dignos dêsse nome para que ajudem o mundo a construir a Paz.

FOTO: Gentileza de Helmuth Wagner, Curitiba, PR.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. K. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 636, Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luis Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Afonso de Marco, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luis Mingoranci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

STEFAN ZOLLINGER



O casamento vai acabar?

A imprensa atual, interessada em faturar cada vez mais cruzeiros, não ligando em absoluto para o que está dizendo se é verdade ou não, vem atacando furiosamente neste sentido.

E apresentam como solução o amor livre ou o chamado sexo grupal.

Sexo grupal, para quem ainda não conhece, é o seguinte: uns dez casais se reúnem e vão morar na mesma casa. Ali, ninguém é de ninguém e todas são de todos... E ainda usam drogas, para chegarem mais rápido às suas visões beatíficas.

O primeiro, o amor dito "livre", (é livre para o homem somente. Para a mulher, ela se torna cada vez mais escrava do homem), já foi condenado nos países onde foi mais defendido. Assim, na Rússia, no início do comunismo, houve o amor livre. Mas, a turma de direção comunista cedo, cedo, chegou à conclusão de que o desregramento sexual, a onda de abortos criminosos aumentara tanto que passaram a coibir violentamente tal fato.

O sexo grupal — a imprensa não contou — fracassou completamente! Na Dinamarca, onde nasceu, as chamadas "famílias comunitárias" não duraram nem um ano, dissolvendo-se todos os grupos.

A tudo isso, vem juntar-se uma conclusão, que está nascendo entre os psicólogos que têm a cabeça no lugar, de que o homem será tanto mais normal sob o ponto de vista psicológico quanto mais fiel ele fôr a uma mulher! E o mesmo se aplique a mulher!

É que a adaptação conjugal é **NORMALMENTE DIFÍCIL**. E quanto mais um cônjuge se adapta ao outro, significa que mais problemas resolveu. E quanto mais problemas resolvidos, mais maturidade.

A dificuldade está, pois, nesta adaptação mútua. Para que ela se realize são necessárias uma série de fatores, como:

1.º — **DIÁLOGO** — que deve começar desde os tempos de namoro. Não deixar de trocar idéias nunca. Se tem algo a reclamar da atitude do outro, falar francamen-

te, pronto para aceitar a reconciliação.

2.º — **CONHECIMENTO** — conhecer um ao outro, principalmente, os defeitos. Ver os que são corrigíveis e entre os incorrigíveis quais os que realmente são insuportáveis e desde que não sejam perigosos para a segurança física ou moral do lar, renunciar ao desejo de correção e viver com êle (o defeito). Muitas vezes, com o tempo, êle poderá vir a cair.

ORAÇÃO — Não se esqueçam de que os casais tem **DIREITO** à assistência de Deus nos seus problemas matrimoniais. E que Êle, sem dúvida alguma, dá as graças necessárias para se resolverem os problemas inerentes a êste estado de vida.

Sem dúvida alguma, a atitude dos cônjuges frente a êstes problemas, por críticas públicas, tendem a desacerditar o matrimônio.

E vem a história daquele casal imaturo, que sucubem às menores dificuldades, e que pregam abertamente "a besteira que fizeram ao se casar". Ou o outro casal que nos tempos de namoro só pensava em sensualidade e cedo se desencantaram, pois que nem tudo no casamento é sexo (embora êle entre em grande proporção).

Pior ainda é a atitude dos chamados "cônjuges cristãos", que o são só de nome. Sempre que há um desentendimento, a parte ofendida (justamente ou não) resiste de todas as maneiras à reconciliação ou protela-a o mais que pode. Êsse escândalo entre cristãos é que, sem dúvida, concorre muito para o descrédito no matrimônio, pois que pensar, por exemplo, de uma mulher rancorosa, que na frente dos filhos recusa fazer as pazes com o marido e vai à sua missa e recebe sua comunhão com a cara mais limpa do mundo?

O casamento não vai acabar.

O que é preciso acabar é com o despreparo total para esta tarefa difícil, mas em absoluto impossível de ser realizada a contento.

No dia em que os seres humanos forem menos covardes e enfrentarem com coragem seus defeitos, procurando corrigi-los, tais coisas deixarão de existir.



CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

O sobrenome **Nascimento** é de origem religiosa; refere-se particularmente ao nascimento de Jesus.

* * *

O "Peq. Dic. Brasileiro da L. Port." (10.^a ed.) anota a pronúncia com **é** (aberto) de **obsoleto**, o que é errado. Trata-se de vocábulo erudito, e, de acôrdo com o lat. **obsoletus** (com **e** longo), a pronúncia normal só pode ser com **ê** (fechado).

* * *

— Como se chamaria aquele que explora as profundezas do mar?

Baseado em **astronauta**, criou-se **aquanauta**, literalmente "nauta da água". Este neologismo eu o vi na "Fôlha de S. Paulo", 13-1-66, 1.^o caderno, p. 2 ("Diamantes no mar"): "O fundo do mar está coalhado de ouro e diamantes — declarou ontem o astronauta e aquanauta Scott Carpenter,..."

O termo não está bem feito, porquanto o primeiro elemento, como latim que é, deveria ser **aqüi** (**aqüinauta**), como **aqüicultor**, **aqüifólio**, etc.

* * *

Dutra é sobrenome remotamente de origem holandesa; é adaptação De Utra do holandês **van Hurter**.

Xavier, do espanhol arcaico **Xavier**, **Xaver**, "nome de um castelo e sítio da Espanha, onde nasceu S. Francisco (de) Xavier".

O topônimo é de procedência basca: **Etxaberri**, "casa (**etxa** ou **etcha**) nova (**berri**)". Cp. os sobrenomes port. e italia- no **Casanova** e francês **Maisonneuve**.

* * *

No latim a preposição **in** com acusativo denotava movimento. Esta sintaxe, usual no port. arcaico, é hoje popular (**chegar em, vir em**). Mas essa preposição, no lat. vulgar, foi substituída, na maioria dos casos, pela preposição **ad**, de modo que a sintaxe — **Veio passar o Natal a Curitiba** — é corretíssima e tem apoio em numerosíssimos exemplos nos autores clássicos. A outra sintaxe — **Veio passar o Natal em Curitiba** — continua a sintaxe que se poderia dizer do latim clássico, e é também correta, e, no Brasil, é a mais freqüente. Justificam a última regência estas expressões: **tornar em si, volver em si, de cidade em cidade, de cada em casa, de porta em porta**, etc.

Regência de **responder**: responder algo; responder a alguém que; responder-lhe; responder a algo; responder ao cartão (melhor que "responder o cartão"); responder a algo ("corresponder"); responder por ("responsabilizar-se"); responder a algo que; responder a êle, a isso, etc.; responder a alguém a algo; responder-lhe a isso, etc.

Uma obra de grande valor

A Editôra "Ave Maria" lançará brevemente o

"**DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES**"

da autoria do Professor Rosário Farani Mansur Guérios, escritor desta coluna linguística da "Ave Maria".

Uma obra imprescindível em tôdas as bibliotecas, colégios e estabelecimentos de ensino. Reserve o seu exemplar. Pedidos à Livraria "Ave Maria", Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo.

N.A.

(Neuróticos Anônimos)

Se você fôr uma dentre milhões de pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, nervosismo, irritação, solidão, medo, insegurança e outras emoções que o torturam, se você fôr incapaz de funcionar normalmente em sua vida, existe uma saída para você...

Saiba que nem tudo fracassou. O Programa de Recuperação do N.A. poderá ajudar a você.

Você encontra N.A. e aceita a sua ajuda. Sentirá um alívio imediato. Renascerá então a esperança.

Você aprenderá que a doença emocional é uma enfermidade curável: Sua tensão diminuirá.

Entrando em contato com pessoas antigamente doentes, agora normais e felizes, nascerá em sua alma o otimismo. A fé num Poder Superior lhe trará nova energia, novas atitudes, novos sentimentos e valores. Você começará a pensar diferente. A vida será encarada como boa. A gratidão substituirá o medo e a ansiedade.

Voltará o auto-respeito. Você terá a coragem serena de encarar a realidade. E sentir-se-á bem. Feliz. Com mais coragem. Cuidará mais de si e de seus deveres.

Você se sentirá levado a amar a todos. Sua vida se tornará fácil e rotineira. E você gozará de novo o prazer de viver.

CENTROS DE N.A. EM SÃO PAULO

Igreja da Consolação: reuniões às segunda e quartas-feiras, às 20,00 horas. Salão paroquial.

Igreja do Coração de Maria (Rua Jaguá-ribe, 699, às terças e sextas-feiras, às 20,00 horas.

Jardim Paulistano (Pinheiros) — Rua Sampaio Vidal, 1055, esq. da Iguatemi): aos domingos, às 10,30 horas.

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (Rua Passos, 36 — Belém): às quintas-feiras, 20,00 horas; aos domingos, 10,00 horas.

Igreja do Sion (Av. Gentil de Moura, fundos — Alto do Ipiranga): aos sábados, 17,00 horas.

Hospital Interlagos (Rua Leonor Alvim, 221, fundos — Cidade Dutra): aos sábados, às 16,00 horas.

Presídio Feminino do Carandiru (Av. Ataliba Leonel, 656 — Portão Verde — Santana): aos sábados, às 20,00 horas. (É preciso levar convite)

Igreja de N. Sra. da Lapa (Lapa): aos domingos, às 10,00 horas.

EM SÃO CAETANO: Igreja da Sagrada Família (fundos) (Rua Niterói, 55 — Centro): às segundas e quintas-feiras, às 20,00 horas.

* * *

EM SANTOS: Av. Epitácio Pessoa, 139: terças-feiras às 20,00 horas; Av. Bartolomeu de Gusmão, 96: sábado, às 15,30 horas.

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
 - Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.
- Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS
Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

1.268

Na AVE MARIA (n.º 17) o senhor torna a negar a existência de Santa Filomena; permita que lhe faça a seguinte pergunta: o Cura D'Ars, os Papas Pio IX, Pio X, Leão XII, Leão XIII, Gregório XVI, o Beato Eymard, D. Jaime de Barros Câmara teriam sido mal intencionados? Teriam falado e elogiado a Grande Taumaturga do século XIX, com o único fito de enganar os católicos de todo o mundo?... (Uma católica)

— Lamento que, em sua carta, a prezada consulente tenha exagerado, fazendo-me dizer o que eu nunca afirmei. Rogo-lhe a fineza de ler tudo o que escrevi sobre o assunto em diversos números da revista e julgar-me ou criticar-me apenas pelo que realmente eu afirmei.

A devoção a Santa Filomena, tal como foi praticada pelo povo cristão, nada teve de absurdo ou supersticioso. Foi por isso que os Papas, em atenção a esta devoção popular, permitiram o seu culto e até consentiram a introdução de sua festa no calendário litúrgico.

Estes fatos, porém, não implicam em si mesmos uma definição ou posição infalível da Igreja. Nenhum dos santos que foram retirados do calendário, nas recentes ou nas antigas reformas, tinham sido canonizados solenemente pela Igreja. Por outro lado, suas vidas, escritas tardiamente, reproduziam muito mais a lenda do que a realidade. Sempre pairaram dúvidas sobre a vida e mesmo sobre a existências de diversos Santos. Com a anuência dos Papas, muitos estudiosos, principalmente os Padres Bolandistas, se dedicaram desde 1569 ao estudo profundo das vidas dos santos nos seus manuscritos e textos originais para chegarem à pura verdade histórica sobre os mesmos. Estes estudos tão pacientes e profundos, e que o Papa Alexandre VII louvou como "a obra mais útil e honrosa de todas as que foram empreendidas para o bem da Igreja", duraram muitos séculos.

Além disso, diversas vezes, no curso da História, a Santa Sé ordenou revisões em seus livros litúrgicos e nos seus martirológicos ou santorais, expurgando-os de festas, costumes e lendas que foram introduzidas pela crença popular mas destituídas de fundamento histórico e crítico. Na revisão ordenada por João XXIII em 1961, diversos santos foram retirados do culto público, causando uma reação muito viva e até violenta de muitos católicos. Mas a imensa maioria do povo cristão soube compreender a medida e acatou com humildade as ordens da Igreja.

Mais recentemente, aos 14 de fevereiro de 1969, a última reforma do calendário litúrgico, realizada pelo Papa Paulo VI, retirou do culto público muitos outros santos que, embora venerados pelo povo, nunca existiram realmente. Nesta segunda reforma a reação popular já não foi tão violenta, pois, ao que

parece, o povo já começou a entender melhor as intenções e as atitudes da Igreja.

A devoção prestada por muitas pessoas ilustres, e especialmente pelo Santo Cura D'Ars, a Santa Filomena se explica porque naquela época não se possuíam dados precisos sobre a veracidade histórica da vida da Santa. Tenho absoluta certeza de que, se o Cura D'Ars vivesse hoje, ele seria o primeiro a dar o exemplo de perfeita e imediata submissão às ordens da Igreja. Bem ao contrário de muitos católicos que, por falta de suficiente virtude, dão o triste exemplo de caturrice e incompreensão...

Os milagres e as graças que foram atribuídas à intercessão da Santa podem ter sido realmente concedidos por Deus, sobretudo em atenção à fé e à devoção dos fiéis. Pois, na realidade, não são os santos que concedem graças ou operam milagres, mas somente Deus por intercessão deles ou diretamente por si. O estímulo prestado aos fiéis pelo culto a Santa Filomena pôde certamente concorrer para que Deus, independente da suposta Santa, lhes concedesse benignamente suas graças e seus favores.

1.269

É permitido aos fiéis recitar juntamente com o sacerdote a oração eucarística ou anáfora, na missa? (Leitor)

— O sentido da oração eucarística que inclui o prefácio, ou oração de ação de graças e as outras orações até a doxologia antes da recitação do Pai Nosso é que "toda a comunidade dos fiéis se una com Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oblação do sacrifício" (Const. Apostólica "Missale Romanum", 54). Entretanto, cumpre notar que a oração eucarística é reservada ao sacerdote celebrante e "exige que todos a ouçam com reverência e em silêncio, participando dela por meio das aclamações previstas no mesmo rito" (Ibidem, 55 h).

Interrogada a respeito da possibilidade de os fiéis participarem na recitação de toda a oração eucarística, a Sagrada Congregação para o Culto Divino respondeu que, "acima de todas as outras partes da missa, a oração eucarística pertence exclusivamente ao sacerdote. Proíbe-se, pois, que qualquer uma de suas partes seja recitada por um ministro inferior ou pela comunidade ou por um fiel".

Pela mesma natureza da Liturgia, algumas partes pertencem à comunidade, outras a um ministro e outras ao sacerdote. Cada um deve fazer somente o que lhe compete. "A participação dos fiéis na prece eucarística — segundo declarou a mesma Congregação para o Culto Divino — está suficientemente assegurada pelas intervenções iniciais ("Santo, santo, santo..."), pela aclamação após a consagração ("Anunciamos, Senhor, a vossa morte...") e pelo sólene *Amém* ao término da doxologia final."

O Brasil que morre de malária

NAS FOTOS: O cenário onde se desenrola o drama narrado no artigo. No alto, casas de São Félix. Em baixo, o rio Araguaia, na altura de São Félix.



O peão bate à porta pedindo um padre, que um companheiro está para ser enterrado. E se desculpa: — Ele amanheceu morto na pensão.

Lá está o cemitério, naquele avantajado pequizeiro, quase no barranco do Araguaia que sabe outras histórias tristes...

O defunto é um jovem de uns dezoito anos em cuja pele escura aparece o verde da morte de que morreu. Jaz na cama em que expirou. Nela é que o trouxeram porque a pensão não quis encomendar caixão: a Fazenda depois não paga. Nos cantos da cama quatro velas tentam levantar as chamas contra o vento.

— Qual o nome dêle? pergunta o padre querendo prestar esta breve homenagem na oração.

Ninguém sabe. É da fazenda FRENOVA. Parece que mora em Luciara.

E quando a família vai ficar sabendo que não pode mais esperar que algum dia o rapaz volte com algum dinheiro?

Este fato, tantas vezes repetido, acontece assim:

Quando o estado do peão não deixa dúvidas de que não está disfarçando preguiça, mandam levá-lo à vila, despejam-no numa pensão e ali fica sem remédios e sem médico, que não existem no local. Até que, ao fim de uma noite de gemidos, amanheça morto. Os peões desta pensão e de outras, mais algum outro que está esperando condução para fugir da "escravidão branca", tiram as pernas da cama e levam o morto como está naquele "andor" para o cemitério desorganizado e insuficiente. Abrem a vala e atiram-no. Desta vez estão revoltados:

— Não, vamos plantar (assim mesmo, plantar) com a cama. Tomara que a pensão cobre bem caro da fazenda.

— Assim é melhor trabalhar em Minas. A gente ganha dois cruzeiros por dia, mas ganha mesmo.

É preciso empurrar com o pé a beira da cama para que deslize ao fundo, pois as medidas da cova estão muito justas.

— Vai com Deus!

— Vai com Deus!

E a terra ao lado é atirada sobre o abandono da morte depois do abandono da vida.

À noite, todos os padres estão participando da sagração do bispo. Ingenuamente, um sertanejo sai de entre o povo e interrompe:

— Um padre depressa, um peão está morrendo de maleita.

* * *

Pois é, leitor, o Brasil que está morrendo de maleita são êsses nomões, patrocinados pela SUDAM no norte de Mato Grosso, que andam pelos jornais e revistas: Co-deara, Frenova, Tamakavy, Brasil Nôvo, e outras.

O que mais intriga é que não apenas a caridade cristã, o humanismo, mas o próprio interesse econômico aconselham mais cuidados nestes latifúndios maiores que Estados. É preciso aliciar mão de obra muito longe, no sul de Goiás. Muitas promessas: viagens de ida e volta pagas, recursos para preservar a saúde, bom ordenado. O nôvo peão chega e leva a primeira decepção: viagem descontada no ordenado. Os meios de subsistência e trabalho comprados muito caro na fazenda o transformam em devedor. Quando renuncia ao que tem direito para voltar à família, não permitem. Vai à polícia de São Félix e esta o surra e obriga a voltar. O jeito é dormir na igreja e esperar carona, o que é difícil, pois os choferes temem ser assaltados quando atravessarem as fazendas.

Quem é que está dormindo neste caso?

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

**Não se desespere!
alguém pode salvá-lo
do abismo!**

Na calada da noite, há sempre alguém sentado ao lado de um telefone e aguardando uma chamada. Esse alguém "anônimo" poderá salvar muitas vidas.

É que o telefone 33-2050, do Centro de Valorização da Vida, tem agora uma finalidade, aparentemente insólita e estranha: atender às pessoas com idéias de suicídio.

Das 16 horas da tarde até às 7 da manhã, o telefone 33-2050 estará prestan-

do seus serviços espirituais às pessoas desesperadas que planejam dar cabo da própria existência. Se a pessoa desejar um contato pessoal, poderá dirigir-se ao Centro de Valorização da Vida, à rua Francisca Miquelina, 323, conjunto 24, em São Paulo, no horário das 16 às 22 horas.

Todos os dias, inclusive domingos e feriados, funciona no referido Centro um plantão permanente para esta emergência espiritual.

Apêlo aos Jovens

Tentar destruir as velhas estruturas sociais — mesmo que estejam em decadência — como uma criança parte os brinquedos só porque serviram tempo demais, não é o testemunho de um espírito adulto, a prova de que já se é um homem.

Não vos torneis prêsas dos ociosos da inteligência: conduzireis-vos por caminhos sem flôres, que desembocam no nada.

Desconfiai dos sistemas e afastai-vos das seitas. Não vos deixeis impressionar pelos abúlicos do sofisma, pelos maníacos da recusa. Deixar-vos vazios, a inteligência falseada, o coração em cinzas. A vossa juventude deve ser criação, elevação, serviço e alegria.

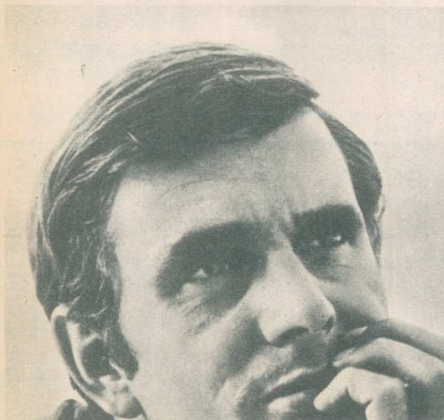
Não reformareis o mundo senão enriquecendo o seu coração. Por isso ser-vos-á necessário açaimar a máquina que ameaça devorar o homem, dominar a velocidade da qual êle se fêz prisioneiro, reconquistar o tempo de amar.

* * *

“Dai-me um ponto de apoio — dizia ARQUIMEDES — e eu levantarei o mundo.”

O vosso ponto de apoio deve ser o amor.

Não um amor piegas que se satisfaz em choramingar a infelicidade alheia, mas um amor-combate, um amor-revolta contra a injustiça social, contra a servidão



dos pobres, aceites passivamente por aquêles a quem eu chamei voluntários da surdez, mudos por vocação, essas almas boas que vestem um “smoking” para refazer o mundo e evocam as grandes fomes mastigando bolinhos...

Sim, revoltai-vos!, ao saber que um porta-avião atômico representa o valor de três milhões de toneladas de trigo, que com o preço de um foguete espacial poder-se-iam distribuir pelos pobres cem mil toneladas de açúcar, que um submarino a mais são cinquenta mil toneladas a menos de carne para os famintos.

A revolução? Sim. A favor daqueles que esta noite se deitarão — grande parte no chão —, com fome, êsses dois mil milhões dos quais 60 por cento têm menos de 20 anos.

É tempo de acabar de uma vez para sempre com a história desumana da humanidade.

* * *

As riquezas do mundo são de todo o mundo.

Eis a verdade que precisais de conquistar, de impor.

Procurais um objetivo para a vossa vida?

Faltam no mundo 3 milhões de médicos:

tornai-vos médicos.

Mais de mil milhões de seres humanos não sabem ler nem escrever:

tornai-vos professôres.

Dois homens em cada três não comem suficiente:

tornai-vos agricultores e, das terras incultas, fazei surgir as colheitas que os saciarão.

Os vossos irmãos precisam de vós: seja qual fôr o campo, tornai-vos simplesmente, muito nobremente, “operários”.

Pois todo o trabalho é nobreza quando o prendemos a uma estrêla.

Tornai-vos alguém para fazerdes alguma coisa.



* * *

Recusai pôr a vossa vida na garagem. Mas recusai também a aventura onde o orgulho tem mais lugar que o serviço.

Denunciai, mas para exaltar.

Disputai, mas para construir.

Que a vossa revolta e a vossa cólera sejam amor.

* * *

Sêde, cada um de vós, uma parcela, uma centelha dêste amor. Tornai-o contagioso, radioativo. Organizai a epidemia do bem. E que ela contamine o mundo!

São fortes os que acreditam e querem construir.

Construí a felicidade dos outros.

O amanhã será a vossa fisionomia. O mundo vai-se desumanizando: sêde homens.

RAUL FOLLEFAU

Nôvo Bispo a serviço das Missões



Dom Pedro Casaldáliga, tirando água do poço, na antiga sede da Missão Claretiana de São Félix do Araguaia, numa foto de 1969.

A Prelazia de São Félix está situada entre os rios Araguaia e Xingu, ao nordeste de Mato Grosso, compreendendo entre seus limites a Ilha do Bananal.

Ao cair da noite de 23 de outubro p.p., o Pe. Pedro Casaldáliga, CMF, era sagrado Bispo Titular de Altava e Prelado de São Félix do Araguaia, MT, pelas mãos de Dom Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo de Goiânia, de Dom Tomás Balduino, OP, Bispo de Goiás, e de Dom Juvenal Roriz, CSSR, Bispo Titular de Lemelefa e Prelado de Rubiataba. Durante o dia também esteve presente Dom Jaime A. Schuck, OFM, Prelado de Cristalândia.

Em frente à modesta igreja que receia chamar-se catedral, e ao lado do rio Araguaia, esquecido nas sombras da noite, o povo numeroso rodeou atento as cerimônias compartilhadas por mais 14 sacerdotes. Dentre eles, Mons. José de Matos, CMF, representava o Arcebispo de São Paulo, e Pe. João Mometti representava a Dom Ivo Lorscheiter, Secretário da CNBB.

O nôvo Bispo recebeu um chapéu de palha em sinal de sua adesão à pobreza e à problemática dos peões e posseiros da Prelazia. Por báculo trouxeram-lhe os índios tapirapés, pelas mãos do próprio chefe Marcos, um bastão trabalhado em pau-brasil. A cruz peitoral foi presente de Dom Roriz. E o anel, enviado pelos cursilhistas de Madrid, voltará à Espanha como homenagem à mãe de Dom Pedro.

No ofertório apresentou-se ao altar um arranjo de frutos regionais.

A fanfarrinha do Ginásio Estadual, fundado e dirigido pela Prelazia, deu a sua auspiciosa colaboração.

Na ocasião foram distribuídos exemplares da carta pastoral: Uma Igreja da Amazônia em conflito com o latifúncio e a marginalização social.

Em 1968 a AVE MARIA noticiava aos leitores a chegada do então Pe. Pedro com seus companheiros de ideal para começar o que logo passou a Prelazia de São Félix e que agora tem o seu Bispo Prelado.



VOCÊ!...

Dê-me 10 razões
que possam convencer
um jovem moderno
a tornar-se padre!

- O AMOR PELOS POBRES
- A SEDE PELA JUSTIÇA
- O AMOR PELOS ÓRFÃOS
- A CORAGEM DE SOFRER PELO PRÓXIMO
- O AMOR PELOS OPRIMIDOS
- A AUDÁCIA DE PROCLAMAR A VERDADE
- O AMOR PELOS IRMÃOS SEGREGADOS
- A LUTA PELA PAZ ENTRE OS HOMENS
- O AMOR POR DEUS NOSSO PAI
- O ZÉLO PELA SALVAÇÃO DOS FILHOS DE DEUS

Se algumas destas razões suscitaram em você algum desejo de abraçar a vida missionária, não perca mais tempo: Escreva hoje mesmo aos seguintes endereços, solicitando orientação e informações:

- ▶ Pe. ERMELINDO CUNHA
Caixa Postal, 136
13.500 - Rio Claro, SP
- ▶ Pe. ROQUE BERARDI
Caixa Postal, 26
13.100 - Campinas, SP
- ▶ Pe. SILVIO GHIOTTO
Caixa Postal, 23
93.250 - Esteio, RS



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

estamos acostumadas a usar a cebola apenas como tempêro, sem dar importância ao seu grande valor nutritivo e até curativo. Pelo menos é a notícia que nos chega da Rússia, onde cientistas da Ucrânia descobriram na cebola qualidades terapêuticas capazes de curar feridas piogênicas, aniquilar os bacilos da difteria e da tuberculose. Estrairam até um medicamento da cebola que atua sobre o sistema digestivo e melhora o funcionamento do coração debilitado, dilatando os vasos periféricos do músculo cardíaco.

Além dos méritos curativos, a cebola é tempêro e alimento inegalável. Vale a pena aumentar o seu consumo, através de experiências com novas receitas e técnicas, no preparo dessa extraordinária hortaliça.

As queixas contra a cebola são sobre o cheiro muito forte e o ardor nos olhos que faz "chorar" ao cortá-las, defeitos que podem ser evitados: Para diminuir o odor excessivo, mergulhe a cebola alguns minutos em água bem gelada ou coloque no congelador por alguns instantes. Outro processo é colocar em água bem quente, não só facilita o trabalho de descascar, como diminui o cheiro. É uma boa idéia para quando tiver muitas cebolas para descascar, ao fazer pickles de cebolinhas, por exemplo.

Se o sabor muito intenso da cebola não for apreciado, faça o seguinte: — Descasque, corte em rodela e deixe de molho em água bem gelada misturada com uma colher de açúcar, durante 30 a 60 minutos. Retire e use um legume tenro e de delicado sabor adocicado.

Para dar maior realce a uma salada de legumes, use rodela vermelhas de cebolas. Ficam espetaculares e o processo é simples: Corte as rodela e deixe de molho, por 30 minutos, na água do cozimento de beterraba.

Evite o ardor nos olhos, colocando dois palitos de fósforos entre os dentes, com as pontas de riscar do lado de fora. Eles absorvem todo o cheiro. O mesmo efeito é obtido com pedaços de miolo de pão.

O uso da cebola como remédio caseiro, não é novidade, nossas avós já conheciam e usavam a terapia da cebola, nos seguintes casos:

- Resfriados, rouquidão, tosse, gripe e catarros: — tomar um chá feito com cebolas em fatias cozidas em água, coadas e misturadas com um pouco de mel.
- Dor de quedas ou pancadas, golpes ou torceduras: — aplicar cebola raspada no local dolorido.
- Prisão de ventre: — cebola crua ou frita.
- Caspa e queda do cabelo: — esfregar suco de cebola no couro cabeludo, deixar algumas horas e lavar bem com xampu.
- Picadas de insetos: — aplicar uma pasta de cebola esmagada no local picado.

RECEITAS DE CEBOLAS

TORTA DE CEBOLAS (Hors d'oeuvre quente) (ilustrado)

Massa Para Torta:

- 250 g de farinha de trigo (2 1/2 xícaras)
- 100 g manteiga (4 colheres)
- 1 tablete de caldo de carne ou galinha
- 1/2 xícara de água quente, aproximadamente



Misture a farinha, a manteiga e o tablete de caldo de carne, passando entre os dedos, até ficar fino como a própria farinha. Acrescente, aos poucos, a água, misturando muito bem, até que a massa se desprenda facilmente das mãos. Deixe repousar por 30 minutos. Forre com a massa uma fôrma para tortas, untada com manteiga e leve ao forno por 10 minutos. À parte prepare o recheio:

- 3 a 4 cebolas grandes
- 1 1/2 colher de manteiga
- 1 colherinha de sal
- Fondor (tempêro salgado)
- 3 ovos batidos juntos
- 1 lata de creme de leite
- 5 tirinhas de "bacon"

Corte em pedacinhos as cebolas e refogue na manteiga, em fogo baixo. É

necessário mexer sempre sem deixar fritar. Junte sal e o fondor e deixe no fogo até dourar. Retire, acrescente os ovos e o creme de leite, mexendo para misturar tudo. Despeje sobre a massa já assada, espalhe os pedacinhos de bacon por cima e volte ao forno bem quente, durante aproximadamente 30 minutos. Dá 10 a 12 porções.

PÃO DE CEBOLAS

2 cebolas médias, raladas
1 colher de manteiga
2 tabletes de fermento (15 g cada)
1 colher de açúcar
1/2 xícaras de água morna
2 colheres de queijo parmesão ralado
1 colher de banha ou gordura vegetal
2 colherinhas de sal
3 xícaras de farinha de trigo
Fondor (tempêro salgado)

Refogue a cebola na manteiga. Misture o fermento com o açúcar até ficar líquido. Junte a água, a cebola e o restante dos ingredientes, menos a farinha. Por último misture a farinha aos poucos, amassando até obter uma massa lisa, que não grude nas mãos. Faça 2 pães de igual tamanho, ou pãezinhos. Coloque-os em assadeira untada e enfarinhada, cubra e deixe crescer. Faça cortes enfiados sobre os pães e asse-os em forno médio (180°) por 20 minutos. Retire do forno, pincele-os com manteiga derretida e polvilhe fartamente com fondor. Volte ao forno por mais 10 minutos.

OBS.: A mistura do fermento com o açúcar resulta num líquido semelhante ao obtido quando o fermento é dissolvido na água. Dá 2 pães grandes.

SOPA DE CEBOLAS

(Receita Francesa)

4 cebolas grandes
2 colheres de manteiga
1 colherinha de óleo
2 colheres de farinha de trigo
1 colher de açúcar
1 colherinha de molho inglês
1/2 colherinha de sal
1/4 de colherinha de pimenta
4 fatias de pão torrado
4 xícaras de caldo de carne (2 tabletes e 4 xícaras de água)

Frite a cebola em rodelas na manteiga misturada com o óleo, até dourar. Junte o açúcar e mexa até escurecer. Junte a farinha e mexa sobre fogo brando para formar uma pasta lisa. Retire do fogo,



SIMPLICIDADE E BELEZA

Confeccionado em duas fazendas, esse vestido tem a blusa e bolsos listrados e a saia lisa no mesmo tipo de fazenda, linho grosso rústico. A cor da saia combina perfeitamente com a listra mais larga. O decote é em forma de U, as mangas são cavadas e o cinto é um couro branco com fivela.

junte aos poucos o caldo frio, mexendo vigorosamente. Junte os outros ingredientes, e deixe ferver bastante, durante meia hora. Coloque em tigelinhas ou em forma colorex, encimadas por fatias de pão torrado e cobertas fartamente com queijo ralado. Coloque em forno quente, até formar uma crosta de queijo derretido. Sirva imediatamente, para 4 pessoas.

NOTA — Se quiser uma sopa excepcional, junte 1 colher de creme de leite em cada porção servida. Se não gostar da cebola em fiapos, pode passar no liquidificador.

IDÉIAS PRÁTICAS

● Deixe um copo de papel dentro da sua lata de açúcar e de farinha de trigo. O copo de papel pode ser apertado na forma de funil para encher qualquer tipo de vasilha sem derramar.

● Para proteger o travesseiro da pessoa que transpira excessivamente à noite, use duas fronhas. Coloque a primeira fronha, vire o travesseiro e coloque a segunda por cima, em sentido contrário. Ambas serão trocadas no fim da semana.

● Se seu tapete ficou com as pontas arrebitadas, coloque algumas folhas de jornal para proteger o assoalho e molhe as pontas enroladas; quando secar, o tapete ficará esticadinho no chão.

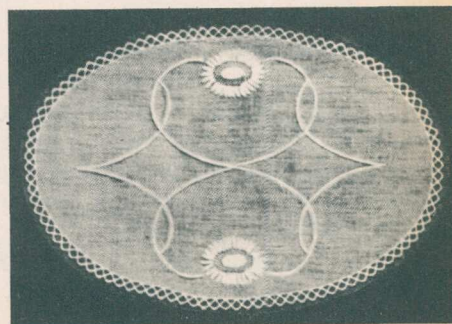
● Para clarear tábua de carne, passe uma fatia de limão mergulhada no sal. Depois de esfregar muito bem, enxague em água fria e limpa. Deixe secar ao sol.

TOALHINHA BORDADA

Trabalho simples, de execução facilíssima e extremamente útil, tanto para uso próprio como para delicado presente.

Use 25 cm de cambráia amarelo claro e borde com linha Moulinê (Stranded Cotton) Âncora amarelo vivo, 1 meada n.º 0292. Use 3 fios de linha na agulha. Ponto Margarida nas pétalas, ponto cheio no miolo e ponto de haste nos traços.

É fácil riscar, começando por um molde de 23 x 30 cm. Dobre o papel marcando duas linhas centrais. Nessas linhas faça o traçado, muito certinho, da quarta parte. Dobre e copie para conseguir perfeita simetria. Arremate com 80 cm de rendinha ou biquinho de crochê.





Página infantil

“Eu não gosto da guerra!...”

MARIA APARECIDA DE MELO

8 anos, 2.º ano, Grupo Escolar Comendador José Inácio — Borda da Mata, MG

Eu não gosto nem de ouvir falar na guerra! Ninguém gosta da guerra, pois ela tudo destrói, tudo mata; e por isso todo o mundo tem medo dessa tragédia horrível que se chama guerra!

Eu seria bem mais feliz, se nunca tivesse escutado a palavra guerra, e nem soubesse os perigos que ela causa. Pois eu já tenho lido muitas vezes os perigos e castigos causados pela guerra.

No penúltimo número desta revista, li aquele artigo que fala no sofrimento do povo vietnamita. Eu tive muita pena de ver o rostinho triste daquele menino da capa da revista “AVE MARIA” e que diz que ele está fugindo da guerra.

O ódio dos homens fez explodir bombas que destruíram sua casa, mataram seus irmãos... e ele caminhou longas noites curtindo a fome, a sede, o cansaço... e diz ainda que alguém lhe deu um copo de leite.

Mas seu olhar acusa, acusa e condena a guerra estúpida que em apenas quatro anos matou mais de 250 mil crianças pequenas e inocentes como ele!

Assim como esse menino, eu também, e acredito que todas as crianças do mundo inteiro, sem distinção de cor ou de raça, condenam essa coisa tremenda que se chama guerra!

Que bom seria se todos vivessem sem brigar, sem matar, se todos só pensassem em trabalhar, rezar e passear. Assim não haveria guerra e sim paz, e como tudo seria bom e belo!...

Que bom seria se todos pudessem sentir a maravilha daquelas palavras que rezamos todos juntos na missa: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

Eu tenho duas irmãzinhas, Maria Teresa que está no 4.º ano e tem 11 anos, Maria Lúcia que está no Pré-primário e tem 6 anos, nós estudamos no mesmo grupo. Elas também têm muito medo da guerra, e então vamos continuar rezando para a guerra acabar.

Eu quero fazer aqui um pedido para todas as crianças que lerem esta composição, que rezem ao menos uma ave-maria todos os dias para a guerra acabar. Pois Jesus gosta muito da oração das crianças inocentes que vão à escola, que obedecem à professora e respeitam os mais velhos.

E assim, meus amiguinhos, eu, vocês, e minhas irmãzinhas haveremos de vencer a guerra com as nossas orações e pequenos sacrifícios de cada dia!



O CONCURSO DO MINI-REPÓRTER

A imagem deste menino vietnamita que perdeu sua casa e seus irmãos no bombardeio gravou-se bem fundo no coração de nossos pequenos amiguinhos. Muitas composições fizeram referência a este pequeno flagelado e às milhares de crianças inocentes que a Guerra matou...

Mais de 100 garotos e garotinhas participaram do Primeiro Concurso do Mini-Repórter, manifestando em composições cheias de encantadora simplicidade o seu repúdio à Guerra.

Queremos agradecer novamente a todas as crianças que nos escreveram, aos pais e mães que os incentivaram, bem como às dedicadas professoras e professores que se interessaram vivamente pelo nosso concurso.

No meio de tantas cartas, foi muito difícil escolher as composições a serem premiadas particularmente e publicadas nas páginas da revista. Decidimos por isso não adotar uma ordem de classificação rigorosa. Simplesmente iremos publicando as que nos pareceram as melhores.



Participantes do Primeiro Concurso de Mini-Repórter

Como prometemos em o número anterior, iniciamos agora a publicação dos nomes dos nossos amiguinhos que participaram do Primeiro Concurso do Mini-Repórter, promovido pela Página Infantil da AVE MARIA.

Como já diversas vezes afirmamos, foi para nós uma grata surpresa saber do interesse dos nossos pequenos amigos que, em tão grande número, se inscreveram no Concurso. No próximo ano, iremos promover outros concursos ainda melhores, com mais prêmios para toda a garotada. Todos os que participaram deste primeiro Concurso irão receber uma lembrança com uma cartinha de agradecimento da Tia Olga.

Reiteramos nossos agradecimentos aos pais e mães que incentivaram seus filhos, aos professores e professoras bem como aos catequistas e aos avós que animaram seus alunos, seus netos a participarem do nosso Concurso.

Eis a lista dos nossos amiguinhos que participaram do Primeiro Concurso do Mini-Repórter promovido pela Página Infantil da AVE MARIA.

PARTICIPANTES DE MINAS GERAIS

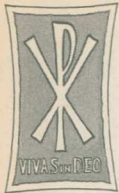
- FERNANDO JOSÉ CHALITA MARTINS, Belo Horizonte, MG — 9 anos, 3.º primário;
 MARIA CLARET RIBEIRO, Belo Horizonte, MG — 14 anos, 4.ª série;
 LUIZ HENRIQUE MASSA CORRÊA, Belo Horizonte, MG — (2 composições)
 JAQUELINE MARIA DE CARVALHO, Belo Horizonte, MG — 9 anos, 3.º primário;
 EUGÊNIO PACELI DE FARIA E SOUZA, Belo Horizonte, MG — 7 anos, 2.º ano primário;
 MARIA APARECIDA DE MELO, Borda da Mata, MG — 8 anos, 2.º primário;
 MARIA CLARET CRUZ, Borda da Mata, MG — 4.º ano primário;
 MARIA ESTELA CLARET GENTIL, Três Corações, MG — 12 anos;
 MARCOS ANTÔNIO GENTIL, Três Corações, MG — 10 anos;
 VILMA DE FÁTIMA QUEIROZ, Itamarati de Minas, MG — 10 anos;
 ELMA RODRIGUES DUTRA, Itamarati de Minas, MG — 10 anos, 2.º primário;
 DORA RAQUEL PINTO FOLLY, Ponte Nova, MG — 9 anos, 3.º primário;
 MARIA DE FÁTIMA GARCIA COSTA, Formiga, MG — 11 anos, 4.º ano primário;
 ÂNGELO LÚCIO AMARANTE, Formiga, MG — 1.ª série-B;
 MARIA DE FÁTIMA GARCIA COSTA, Formiga, MG — 11 anos;
 ILMA GUIMARÃES, Formiga, MG; 4.º ano primário;
 WILAR JOSÉ SILVA, Formiga, MG — 4.º ano ginásial;
 MARIA ANTÔNIA RIBEIRO CAMPOS, Itajubá, MG — 13 anos, 1.º colegial;
 MARISA RODRIGUES RIBEIRO, Brazópolis, MG — 10 anos, 3.º primário;
 SÔNIA MARIA RODRIGUES, Brazópolis, MG — 9 anos, 2.º primário;
 MARCO ANTÔNIO FONSECA, Manhuaçu, MG — 10 anos, 4.º primário;

- DENISE DE OLIVEIRA ALMADA, Divinópolis, MG — 11 anos, 4.º primário;
 MÔNICA MARIA DE MORAIS, Pará de Minas, MG;
 SILVÂNIA SILVA, Pará de Minas, MG;
 RENATO BARBOSA SIQUEIRA, Pará de Minas, MG — 10 anos, 4.º primário;
 GERALDO ANTÔNIO, Governador Valadares, MG;
 LOURDES NEVES, São João Nepomuceno, MG — 12 anos, 2.ª série-B;
 MARIA JOSÉ TONELI, Nepomuceno, MG — 11 anos, 4.º primário;
 TARCÍSIO CUNHA BITTENCOURT, Carlos Prates, MG;
 SÉRGIO LUIZ ARAÚJO, Carlos Prates, MG — 3.º ano primário;
 MARIA RITA MOTA ESTEVES, Passa Quatro, MG — 12 anos, 5.º nível;
 JESUS GERALDO RODRIGUES, Bom Despacho, MG
 JOAQUIM GERALDO TEIXEIRA CAMPOS, Bom Despacho, MG — 11 anos, 1.ª série ginásial;
 TEREZINHA DE LOURDES CARDOSO, Bom Despacho, MG — 1 anos, 3.º primário;
 GERALDO CLARET DA SILVA, Patrocínio, MG — 9 anos, 3.º primário;
 MARIA GORETI DA SILVA, Patrocínio, MG — 7 anos, 1.º primário;
 ALEXANDRE BORGES COELHO, Arcos, MG — 12 anos, 2.ª série ginásial;
 MARLENE APARECIDA TAVARES, Usina do Gafanhoto, MG — 3.º primário;
 LÚCIA FARIA FERREIRA, Usina do Gafanhoto, MG — 3.º primário;
 BERNADETE APARECIDA DE OLIVEIRA, Nova Lima, MG — 10 anos, 3.º primário;

(Continua no próximo número)



A ARTE A SERVIÇO DA CRIANÇA. As crianças de um Jardim da Infância em Hamburgo tem agora a possibilidade de se libertarem de sua agressividade sem correrem qualquer perigo. São os primeiros a poderem brincar nessas "esculturas de brincar", criadas por estudantes de Belas Artes. A arte assim não se torna estéril e corresponde aos desejos e necessidades das crianças.



NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

Em São Lourenço (MG): **Gaspar de Paiva Macedo**, aos 3 de junho de 1971;

Maria José da Silva, aos 31 de março de 1971;

Gabriel Custódio da Silva.

Em Montes Claros (MG): **Ana Gonçalves de Andrade**, aos 20 de junho de 1970.

Em Blumenau (SC): **Clara Silveira**, aos 15 de agosto de 1971.

Em Araraquara (SP): **Francisco Cortez**, aos 24 de setembro de 1971.

Em Jundiá (SP): **Abelardo de Camargo Dias**, aos 17 de julho de 1971.

Em Mar de Espanha (MG): **Dulce de Souza Lima**, aos 31 de agosto de 1971.

Em Taiúva (SP): **Antônio Vidal**, aos 11 de agosto de 1971.

Em Rio Doce (MG): **Ernestina Pereira**, aos 15 de fevereiro de 1971; foi assinante por 45 anos.

Na Guanabara: **Ana Martins Barbosa**, aos 31 de dezembro de 1970;

Custódio Geraldo Ferraz de Barros, aos 15 de fevereiro de 1971;

Paqueta Lopes Costa, aos 19 de maio de 1971;

Olavo da Silveira Leite, aos 10 de julho de 1971;

Ester Dias Franco Henrique, aos 19 de agosto de 1971;

Mário Adães, aos 11 de julho de 1971;

Egídio Reis, aos 10 de junho de 1971;

Maria Benedita Ribeiro, aos 6 de abril de 1971.

Em Além Paraíba (MG): **Maria do Carmo Ferreira Herdi**, antiga assinante, aos 23 de abril de 1970;

Maria do Carmo Herdi de Oliveira, aos 22 de abril de 1970.

Em Cataguases (MG): **Zelino Pinto da Silva**, aos 4 de agosto de 1970.

AGRADECEM FAVORES

Em atenção aos nossos assinantes e leitores, mantemos uma pequena secção para registro de graças alcançadas. Aos interessados na publicação de seu agradecimento solicitamos uma contribuição em benefício de nossas obras missionárias. Não publicamos fotografias nem descrições detalhadas de favores alcançados.

Mercês Maria Novaes de Castro (Bebedouro, SP), ao Menino Jesus de Praga; Ana Barreto de Moraes e Castro (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Consuelo Troncoso (Guanabara) à alma de Me. M. Teodora Voiron; Olga Tomaz (Poços de Caldas, MG) à alma do Papa João XXIII; Helena Machado Pinheiro (São Paulo) à alma do Papa João XXIII; M. Lourdes Pinto (Itajubá, MG) através da oração da Sagrada Face.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Maria Ribeiro de Rezende (Sta. Cruz da Prata, MG); Conceição Weber (Guanabara) ao começar a promessa de ler a vida do santo; Darcília Costa (Goianã).

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Nossos prezados assinantes, SIMPLICIANO e HENRIQUETA CÂNDIDO, residentes na Fazenda Palmeiras, no município de Cajuru, tiveram a ventura de celebrar no dia 10 de outubro seu jubileu de ouro de vida conjugal.

Com a participação de grande número de parentes e amigos, foi celebrada pelo sobrinho do casal jubilado e diretor desta revista, Pe. José dos Santos, uma santa missa campal de ação de graças.

Associando-se também à festiva alegria e ao piedoso reconhecimento deste simpático casal jubilado, e de toda a sua família, a revista AVE MARIA lhes envia de todo o coração os mais efusivos parabéns e os mais ardentes votos para que Deus os continue abençoando com a efusão de todas as suas graças e todos os seus bens!



TOME NOTA!

O Irmão Joaquim Castro começa a visitar os nossos assinantes destas cidades:

Vespasiano — Santa Luzia do Rio das Velhas — Pedro Leopoldo — Matozinhos — Prudente de Moraes — Sete Lagoas — Paraopeba — Cordisburgo — Curvelo — Inimutaba — Diamantina — Corinto — Pirapora de Minas — Montes Claros.

O Irmão Antônio Sato estará visitando brevemente os nossos assinantes das seguintes localidades: **Vassouras — Barra do Piraí — Volta Redonda — Barra Mansa — Itatiaia — Rezende — Queluz — Cruzeiro — Cachoeira Paulista — Lorena — Aparecida — Guaratinguetá — Pindamonhangaba — Taubaté — Tremembé — Caçapava — São José dos Campos — Jacareí — Santa Branca — Mogi das Cruzes.**

O Irmão Jaime de Paula anuncia para breve sua visita aos nossos assinantes de:

Patos — Patrocínio — Monte Carmelo.

AOS ASSINANTES DE CURITIBA

Rogamos aos nossos assinantes da capital paranaense que não puderam pagar as anuidades da revista aos nossos Irmãos Representantes ou que não foram visitados por eles, que procurem quanto antes renovar suas assinaturas na portaria do Studium Theologicum (junto à Igreja do Coração de Maria), à av. Getúlio Vargas, 1.193, com o IRMÃO VITÓRIO ANDREOLA.

ATENÇÃO, DIVINÓPOLIS!

Nossa zeladora **Efigênia Bessa**, residente à rua Goiás, 520 - C 3, passa a fazer o trabalho de renovação e novas assinaturas desta revista. Pedimos a colaboração de nossos assinantes de Divinópolis facilitando o trabalho de Dona Efigênia, que o faz sem nenhum interesse material.

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção**.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

Dê a seus amigos um presente que dura o ano inteiro: Ofereça-lhes uma assinatura da Revista "Ave Maria"!

Acaba de sair:

FLORES BRASILEIRAS

DESCRIÇÃO · CALENDÁRIO FLORAL · CULTIVO

Edgar Fernandes Teixeira

Aprenda o cultivo das nossas mais belas flôres: antúrio, buganvília, brinco-de-princesa, gloxínia, orquídea e petúnia. Encomende na sua livraria, floricultura ou loja de flôres, um exemplar de "FLÔRES BRASILEIRA", do engenheiro-agrônomo EDGAR FERNANDES TEIXEIRA. Preço, em encadernação de luxo: Cr\$ 20,00. Pedidos para:
CAIXA POSTAL 5935 — SÃO PAULO

Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.



PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso 1,00

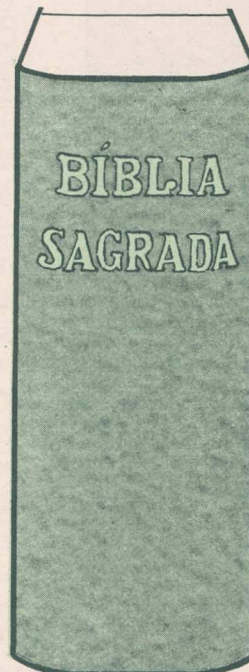
CELEBRAÇÃO DA EUCHARISTIA

Missal para o altar. Caracteres grandes e bem legíveis. Oferta especial ... 10,00



BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição esmerada, inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus. Encadernação simples 25,00
Com índices laterais 28,00



NÓVO TESTAMENTO

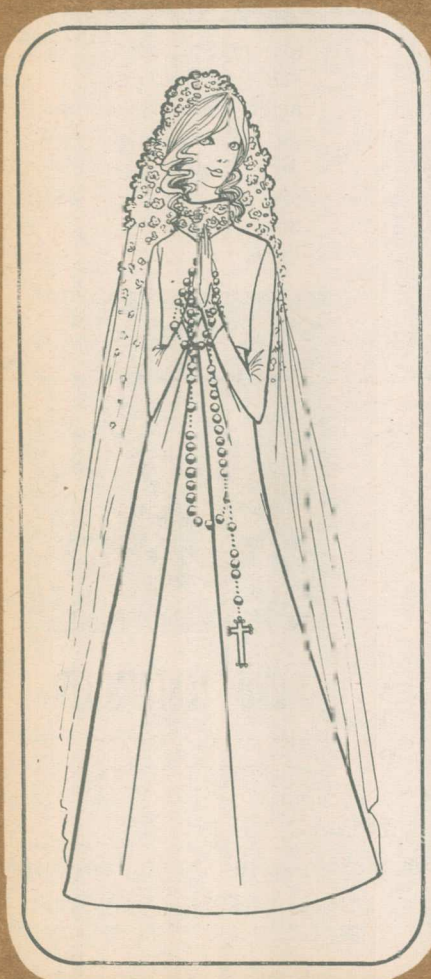
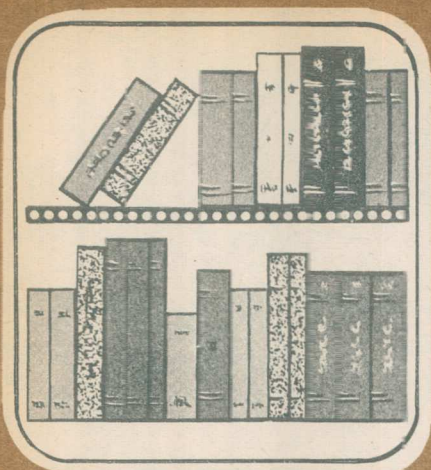
Edição cuidadosa Tradução dos originais, adotada por muitos colégios como texto de leitura e estudo. Brochura 6,00
Capa de percalina 8,00



NÓVO TESTAMENTO

Faça o seu pedido à:

**Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo**



	Cr\$
A fôrça do Evangelho (A. M. Henry)	35,00
Evangelho para rezar (F. A. Chambert)	6,00
Evangelho para viver (W. Miranda)	12,00
Curso de preparação ao casamento (Charboneau) .	15,00
Educação sexual e conjugal (Charles e Laura Robinson)	12,00

Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul	16,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno)	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros santos (pequeno)	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo	12,00

Têrço com contas de Jacarandá da Bahia	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes	10,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 8	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva	15,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, côres - branco - rosa - azul — Para noiva	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia)	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva)	22,00

Pedidos: Livraria AVE MARIA
 Rua Jaguaribe, 761
 Caixa Postal, 615
 01000 — SÃO PAULO

Não se encontrando o destinatário remeter à:
 CAIXA POSTAL, 615
 01000 - SAO PAULO

PORTE PAGO
 E.C.T. - Dr. SP